

Atividade da construção em MT, segue acima da linha dos 50 pontos em junho de 2021

Os empresários da indústria da construção civil apresentaram no mês de junho, índices acima da linha dos 50 pontos. O nível de atividade registrado em Mato Grosso foi de 57,4 pontos, com alta de 1,5 pontos em relação a maio de 2021. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o acréscimo equivale a significativos 9,6 pontos. Na atividade do setor por porte industrial, as pequenas empresas obtiveram queda de 4,2 pontos em relação ao mês anterior, pontuando 52,1 pontos em junho deste ano. Já as médias e grandes empresas avançaram 3,6 pontos ao marcarem 59,4 pontos. Na região Centro-Oeste, o índice apresentou alta de 2,1 pontos se comparado ao mês anterior, marcando 54,7 pontos em junho. O indicador nacional registrou alta de 2,6 pontos em junho deste ano, marcando 51 pontos.

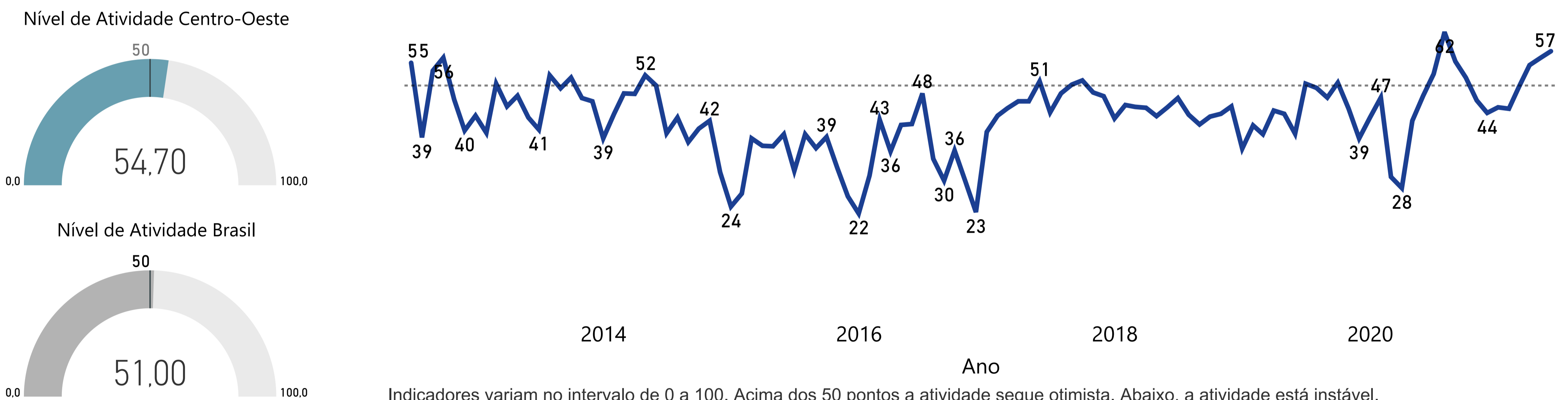
A evolução do nível de contratação de funcionários continua superior aos 50 pontos, apesar da queda de 2,8 pontos, ao marcar 51,7 pontos em junho. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, a alta foi de 6,1 pontos. A utilização da capacidade de operação marcou 66 pontos, 7 pontos a menos que maio de 2021.

Custo Unitário Básico (CUB/m²) sobe em Maio em Mato Grosso

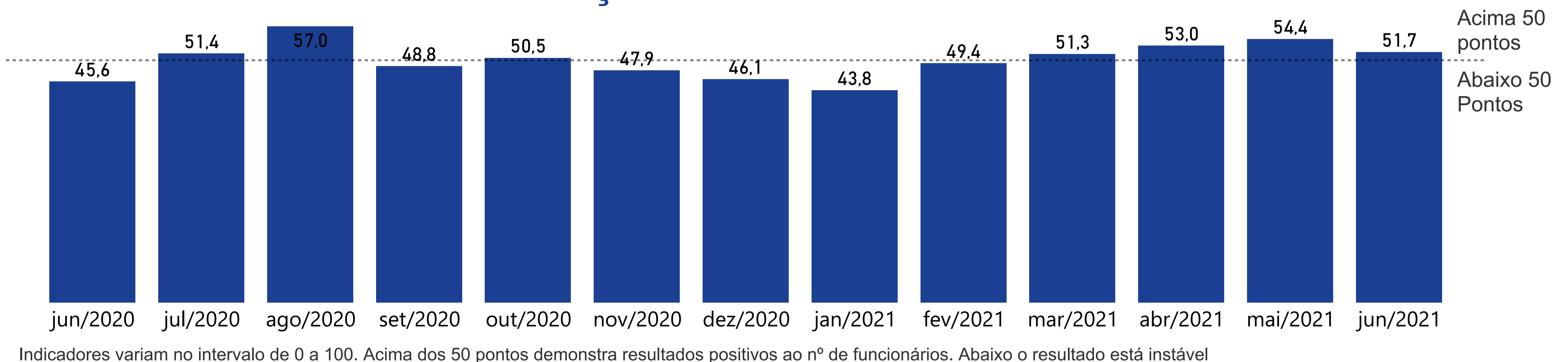
Em maio de 2021, o Custo Unitário Básico (CUB), divulgado mensalmente pelos Sindicatos da Indústria da Construção Civil no país que serve como referência para ajuste de preços no setor, mostrou que o Custo Unitário Básico de Construção (CUB/m²) no mês de maio para R1 – N¹ de projetos de padrão residenciais – normal, por exemplo, foi de R\$ 2.197,94. Já em junho, o valor subiu para R\$ 2.223,98, um aumento percentual de 1,18%, frente ao mês anterior. No relatório de maio, quando se considera os itens que compõem a lista de matérias que englobam o cálculo do CUB, nota-se que o aço segue novamente em primeiro lugar em relação ao aumento dos de custos, com 165,21% de elevação nos preços, seguido pelo fio de cobre que registrou em abril, 103% de elevação, agora em maio emplaca alta de 144,44% e a placa de gesso liso segue com 97,53%.

¹Residência unifamiliar, 1 pavimento, padrão normal.

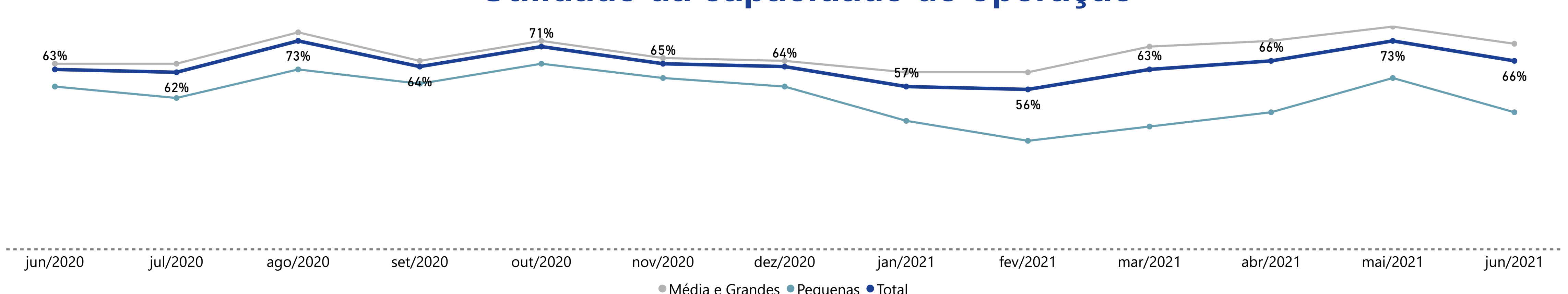
Série histórica 2012 a 2021



Evolução do nível de funcionários



Utilidade da capacidade de operação

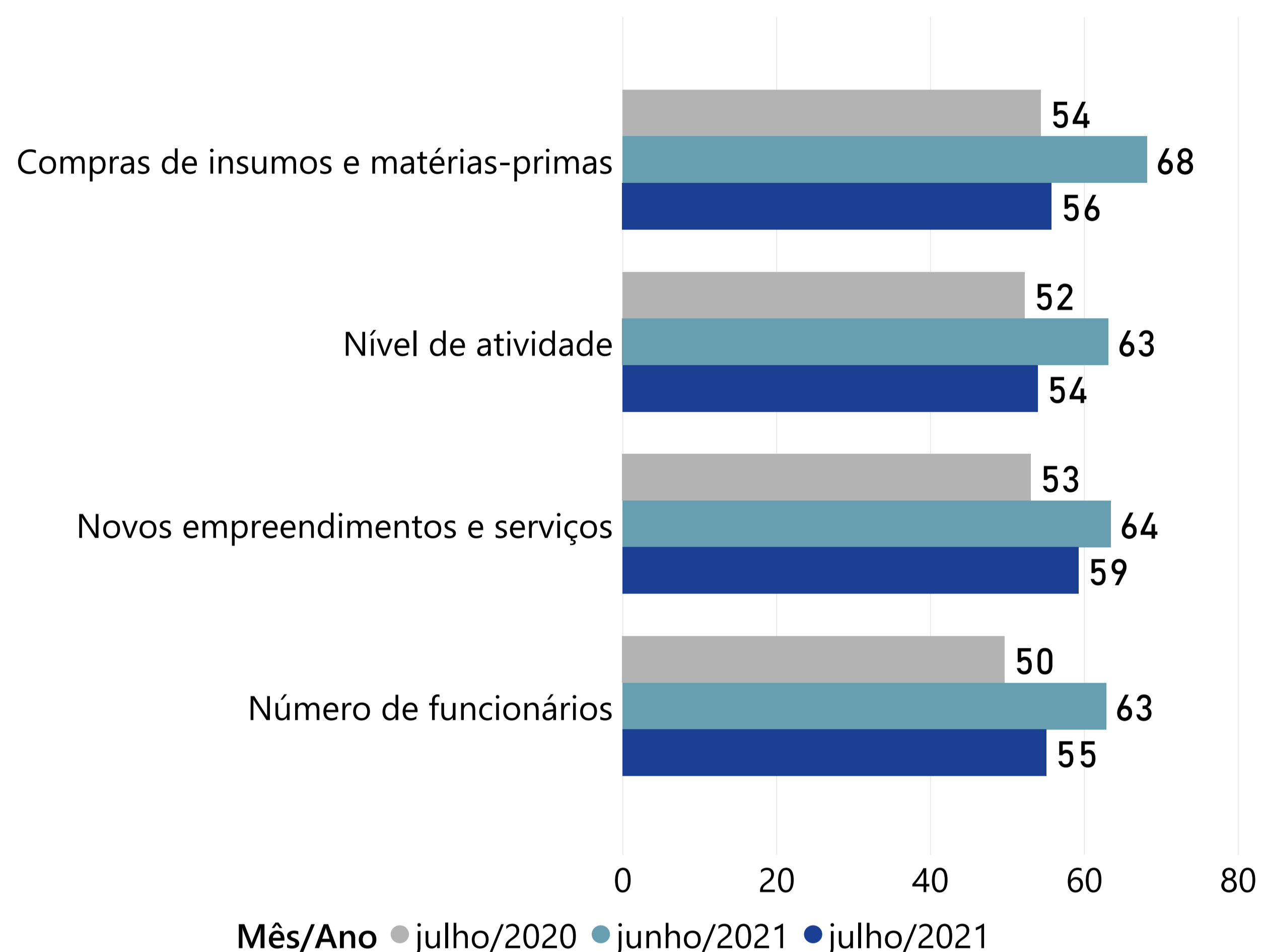


Expectativa para os próximos seis meses

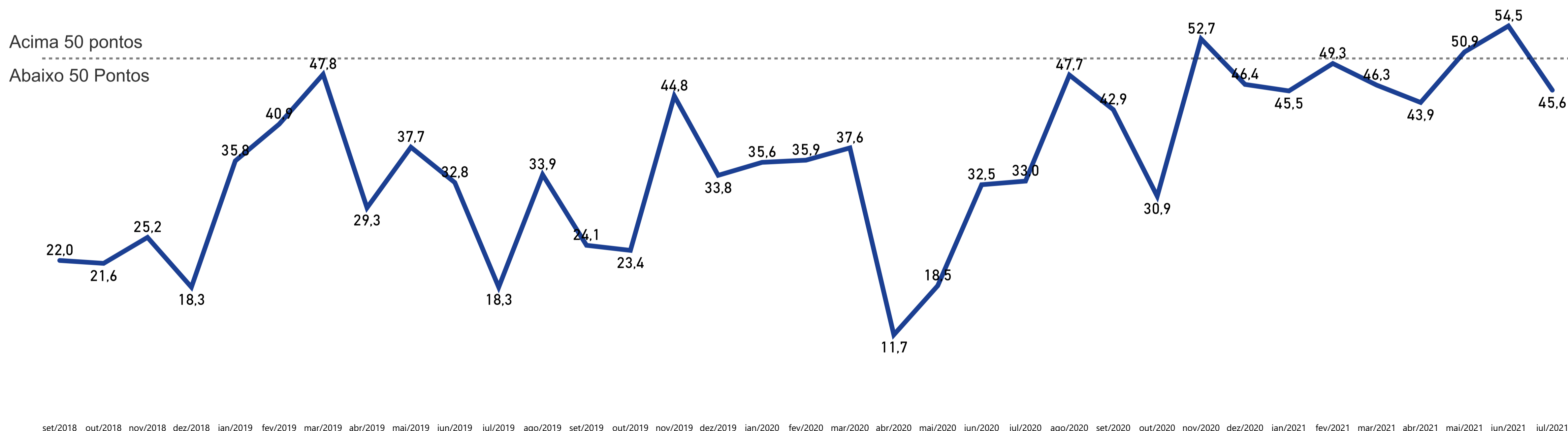
Indicadores de expectativa - apesar da queda nos indicadores, os empresários seguem otimistas

As expectativas dos empresários do segmento da construção para o mês de julho de 2021, registraram queda frente o mês anterior, mas seguem acima da linha dos 50 pontos. Dentre os indicadores, o que mais registrou queda foi o de compras de insumos e matérias-primas, que passou de 68,2 pontos em junho para 55,8 pontos em julho. Com isso, resulta-se uma queda de 12,4 pontos, seguido por nível de atividade, número de funcionários e novos empreendimentos e serviços, que marcaram quedas de 9,2; 7,8; e 4,2 pontos, respectivamente.

Após um aumento generalizado observado no mês de junho, o mês de julho de 2021 mostra um cenário contrário. A intenção de investir dos empresários da construção, seguiu a tendência de queda dos outros indicadores, apresentando queda de 8,9 pontos se comparado ao mês de junho de 2021. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ainda houve um aumento de 12,6 pontos ao marcar 45,6 pontos em julho de 2021. Em relação aos indicadores de expectativa, a intenção de investimento foi a única a cair a índices inferiores a 50 pontos.

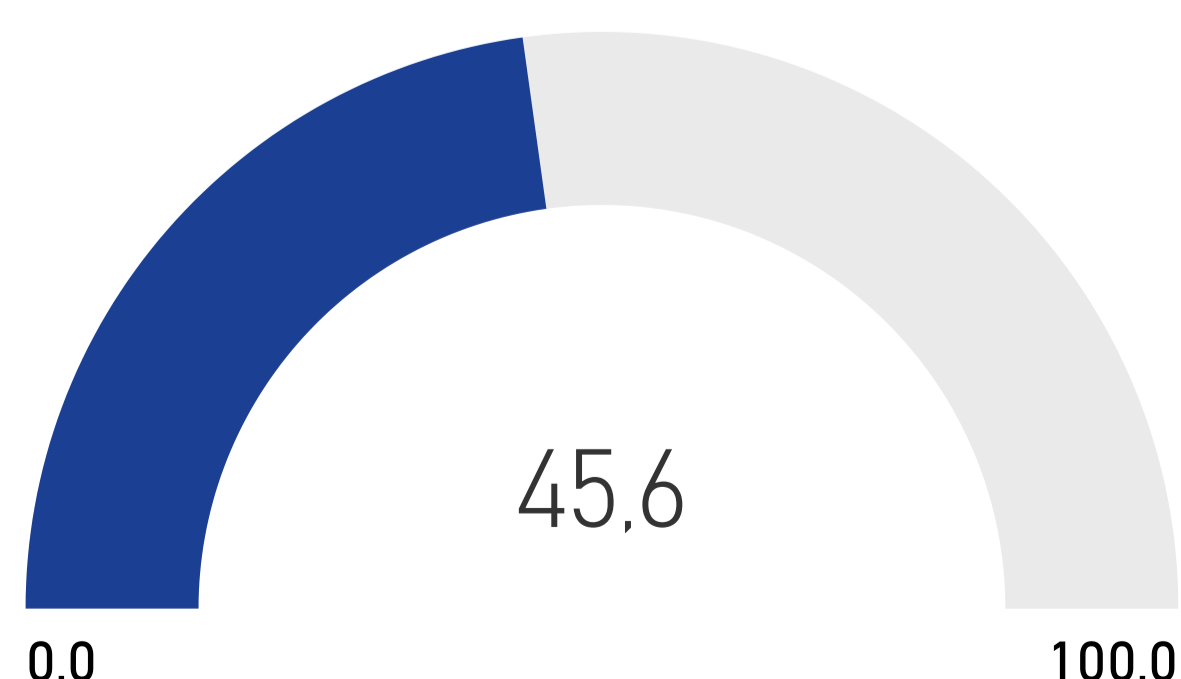


Série histórica intenção de investimento set/2018 a jul/2021



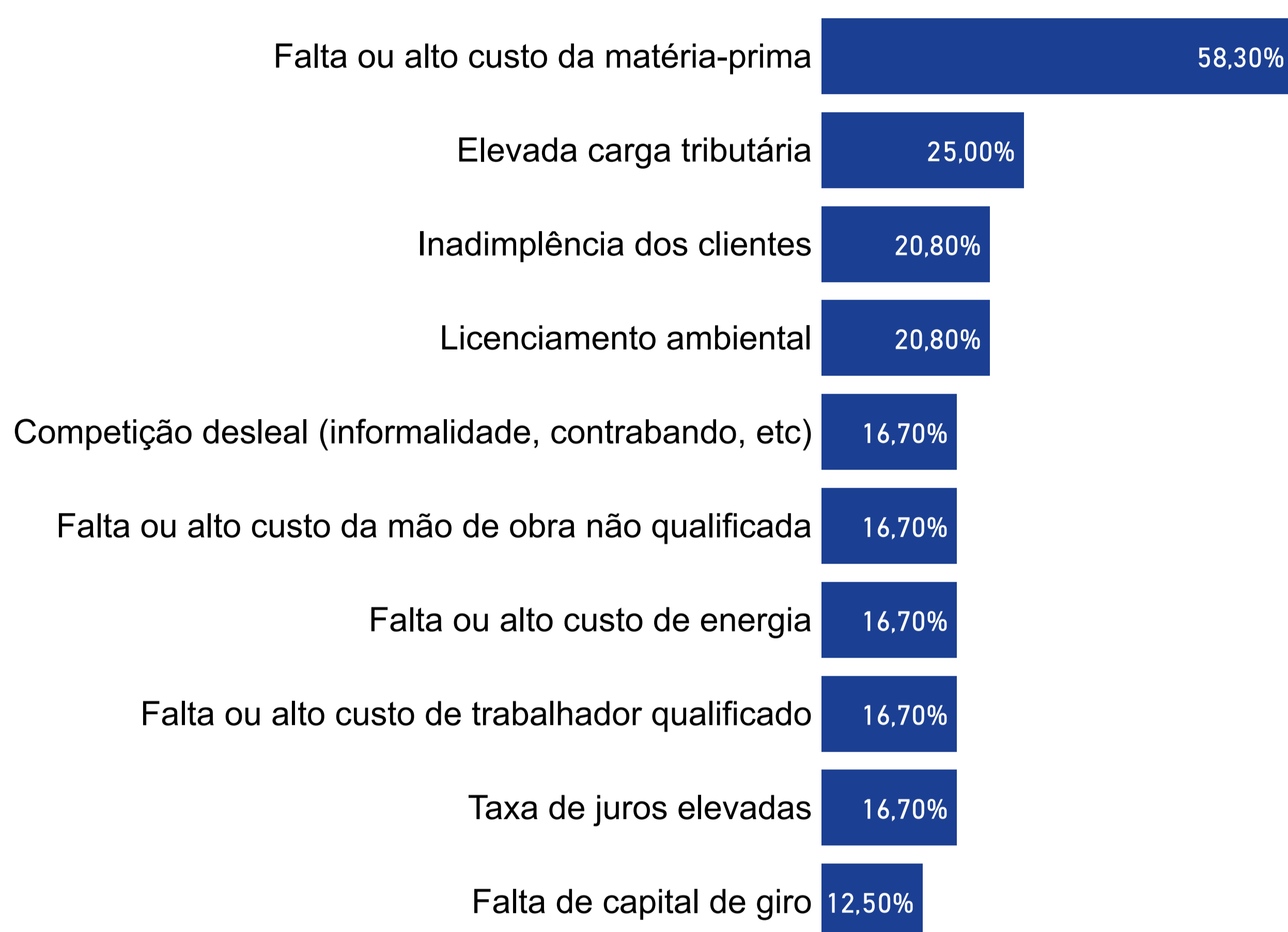
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

Intenção de investimento Mato Grosso



Problemas enfrentados pelas construtoras no 2º trimestre de 2021

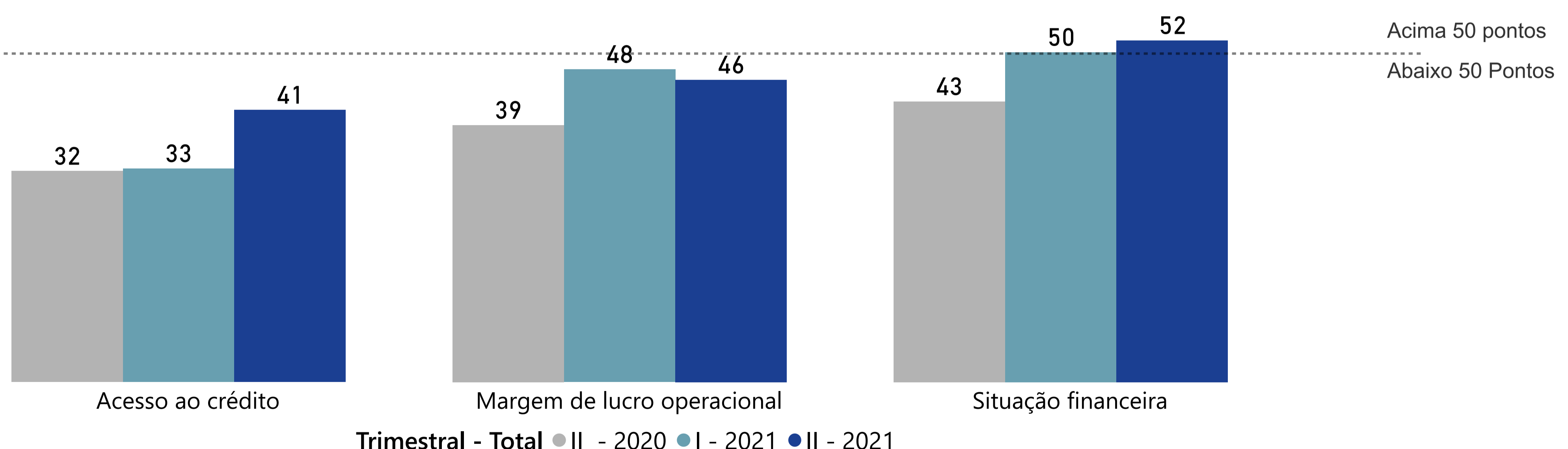
Falta ou alto custo da matéria-prima é o maior entrave apontado pelas construtoras de Mato Grosso



O 2º trimestre de 2021 foi marcado por diversos problemas devido ao cenário de incertezas e oscilações de preços do mercado. O primeiro e principal problema assinalado por mais da metade dos empresários da construção, com 58,30%, é a falta ou alto custo da matéria-prima. Em segundo, a elevada carga tributária, que marcou, na opinião dos empresários, 25%. Na sequência, os industriais apontaram a inadimplência dos clientes e o licenciamento ambiental, com 20,80%.

A situação trimestral demonstrou resultado positivo, apesar da queda na margem de lucro operacional, de 1,6 pontos, ao marcar 46 pontos em julho de 2021. A situação financeira apresentou um leve aumento, de 1,8 pontos quando comparado a junho de 2021, marcando 52 pontos. A maior alta foi do acesso ao crédito, que apresentou elevação de 8,9 pontos, passando de 32,5 pontos para 41,4 pontos em julho deste ano.

Situação Trimestral



Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 28 empresas, sendo 12 de pequeno porte e 16 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente e alguns questionamentos trimestralmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.